

Cursos do SCB participam da feira de profissões da UFPR

A Feira de Cursos e Profissões da UFPR, realizada entre os dias 18 e 21 de agosto, mostrou para futuros graduandos e para a comunidade as possibilidades oferecidas pelos cursos de graduação da UFPR.

Alunos e professores dos quatro cursos do Setor de Ciências Biológicas marcaram presença e mostraram nos stands um pouco do que os candidatos poderão encontrar por aqui.

Os graduandos de Ciências Biológicas mostraram vários materiais que são utilizados nas aulas práticas e em projetos de pesquisa e extensão. Fotos, vídeos e um jogo interativo testaram os conhecimentos dos visitantes sobre temas relacionados à biologia. Havia também amostras de plantas de cultivo invitro com importância econômica. Os estudantes Marcela Naomi Okabayashi e Kaique Henrique Peixoto acreditam que, depois de dois anos sem a feira presencial, o evento é uma boa oportunidade de mostrar as atividades da UFPR para quem ainda não conhece a instituição. “Depois que eles ouvem tudo o que temos para falar, o tanto de coisas que a biologia envolve, espero que haja uma maior valorização da pesquisa científica”, ressalta Marcela.

Já na Educação Física, a interação tomou conta do corredor, com brincadeiras para atrair os visitantes. Mas, de acordo com a estudante Carol Louise Pacheco, houve também a preocupação de trazer outros aspectos do curso que vão além do esporte. “Explicamos que temos produção científica, com conhecimentos que muitas vezes não são vistos”, enfatiza. Outro ponto que a aluna destaca são as políticas de inclusão e de permanência na universidade. “Muitos estudantes que chegam aqui não conhecem os cursos e não enxergam perspectivas, pois acham que a Universidade é algo muito distante”, completa.



Na Fisioterapia, quem visitava o stand era convidado a testar o seu equilíbrio em aparelhos utilizados em tratamentos fisioterapêuticos. As estudantes Thaynara Thays Monegaglia e Mariana Gonçalves Malinoski contam que as principais dúvidas foram em relação à duração do curso, diferenças entre a Fisioterapia e a Educação Física e as opções do mercado de trabalho. “Para nós é muito importante, pois já estivemos do outro lado, sem ter muita noção do que iríamos fazer, das diversas áreas que tem na Fisioterapia. Quando estamos inseridos é que conseguimos ver o quanto podemos contribuir”, afirma Thaynara.

No espaço da Biomedicina, os estudantes trouxeram materiais que são utilizados nas disciplinas do ciclo básico do curso. Lâminas de Biologia Celular, vetores de parasitologia e placas com bactérias modificadas chamaram a atenção de quem passou por lá. De acordo com as estudantes Handria Sampaio de Souza e Jessica Boschini D’Agostin as principais dúvidas foram sobre a atuação em áreas específicas, como estética e perícia criminal. Outro destaque dado pelos alunos foi a valorização da pesquisa, uma área forte no curso da UFPR. “Eu valorizo essa nossa formação, pois ela nos permite estar na linha de frente da pesquisa”, comenta Jessica.

O evento contou ainda com palestras feitas pelos coordenadores dos cursos. Para a coordenadora da Biomedicina, Djanira Veronez, as apresentações são extremamente necessárias, pois “permitem que os professores passem mais detalhes sobre a vivência dos cursos, que possam falar um pouco mais sobre a área de atuação e principalmente sobre como será a vida do aluno após se formar. Isso é muito esclarecedor e importante para eles”, afirma.

Confira outras fotos do evento no link disponível [aqui](#).

Projeto PermaneSendo retoma os plantões de acolhimento no SCB

Os plantões de acolhimento do projeto de extensão PermaneSendo retornaram ao Setor de Ciências Biológicas nesta semana.

Os encontros serão às segundas e terças-feiras, das 13h às 17h, em um espaço reservado na Secretaria da Direção do Setor. Nesses horários, os estudantes que necessitarem terão um espaço de acolhimento feito por colegas do curso de Psicologia da UFPR. Não é necessário agendamento prévio e há a previsão de ampliação dos atendimentos para as quartas-feiras nas próximas semanas.

Os plantões consistem em uma conversa individualizada, em um ambiente propício para compartilhamento de suas queixas de sofrimento. A intenção é ajudar os estudantes em suas dificuldades dentro do ambiente acadêmico, bem como a encontrar estratégias de enfrentamento para possibilitar uma melhor qualidade de sua vida. Um colega ouvindo o outro, que passa as vezes pelas mesmas dificuldades, estimula o apoio dos laços comunitários dentro da universidade.

O projeto é coordenado pela professora Roberta Kafrouni, do Departamento de Psicologia, e tem o objetivo de auxiliar na permanência dos alunos na universidade, visando maior qualidade de sua trajetória acadêmica.

Mais informações sobre o projeto estão no [Instagram do PermaneSendo](#).



Pesquisas de mestrado e doutorado analisam aspectos do exercício aquático em pessoas com doença de Parkinson

Dois pesquisadores do Programa de Pós-graduação em Educação Física (PPGEDF) da UFPR, associados ao Laboratório de Saúde e Funcionalidade de “Alegria em Movimento” (LAM-SF), do Departamento de Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia (DPRF), realizaram suas defesas de mestrado e doutorado no último mês de julho.

A doutora Dielise Debona lucksch defendeu a tese “Avaliação dos efeitos de um programa de exercícios físicos multicomponentes em ambiente aquático e terrestre na marcha de pessoas com doença de Parkinson”. Dielise investigou a complementação que exercícios físicos realizados no ambiente aquático e terrestre têm e o efeito na mobilidade de pessoas com Parkinson. Aspectos como a funcionalidade, função muscular, marcha foram considerados para incrementar o processo de recuperação funcional da saúde.

O mestre Luis Henrique Paladini defendeu a dissertação “Viabilidade e aceitabilidade de um programa de exercícios físicos aquáticos (PEFA) por meio do treinamento intervalado de alta intensidade em pessoas com doença de Parkinson: estudo piloto”. Luis analisou a viabilidade e aceitabilidade desse público de um Programa de Exercícios Físicos Aquáticos. No futuro, a expectativa da equipe é desenvolver um novo estudo, para que um número maior de participantes receba um treinamento com prescrição clínica de exercícios eficiente e adequada para esta população.

Os trabalhos foram realizados em parceria com o Hospital de Reabilitação (HR/CHT) e Associação Parkinson Paraná (APP), nos ambientes do Centro de Comportamento Motor do PPGEDF.

As duas pesquisas tiveram a orientação da professora Vera Lúcia Israel, do DPRF. Ela destaca que “a doença de Parkinson repercute nas condições de funcionalidade e parâmetros cardiorrespiratórios e a Fisioterapia aquática e terrestre podem ser opções terapêuticas seguras quando adequadamente prescritas pelo profissional fisioterapeuta”.

Com informações de Tainá R. Melo e Vera Lúcia Israel



UFPR
PPGEDF
LAM-SF
ANÁLISE DOS EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS MULTICOMPONENTES EM AMBIENTE AQUÁTICO E TERRESTRE NA FUNCIONALIDADE, FUNÇÃO MUSCULAR, CONTROLE POSTURAL E MARCHA DE PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON
Doutoranda: Dielise Debona lucksch
Orientadora: Prof. Dr.ª Vera Lúcia Israel
Co-Orientadora: Prof. Dr.ª Elisângela Ferretti Manfria
CAPES
Curitiba
2022



UFPR PPGEDF MATERIAIS E MÉTODOS LAM-SF CAPES
INTERVENÇÃO:
Aquecimento (10 minutos) → Exercícios intervalados em alta intensidade (15 minutos) → Desaquecimento / Método Ai-Chi (10 minutos)
SHARVEY et al., 2019; ACIML, 2011; ALBERTI'S, ROSENFIELDT, 2020; VILLI FGAS; ISRAEL, 2014
15 minutos de exercícios intervalados em alta intensidade E 10 minutos de desaquecimento por meio do

As defesas de Dielise e Luis ocorreram de forma híbrida

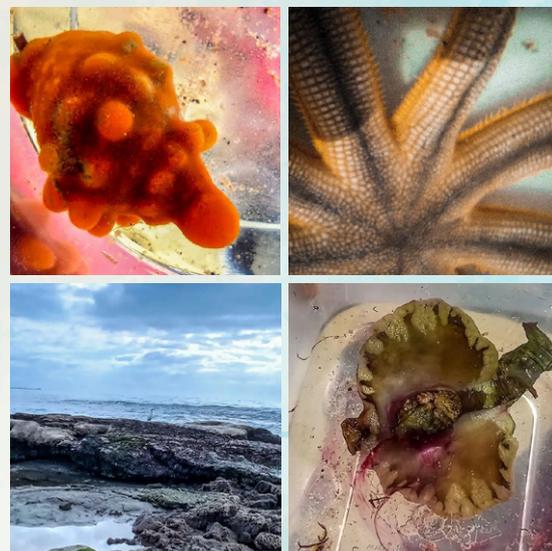
Estudantes de Ciências Biológicas realizam aula de campo em Itapoá (SC)

A Disciplina de Biologia de Campo I proporciona aos estudantes observar organismos vivos e no seu espaço natural.

No último dia 13, um grupo de alunos esteve em Itapoá (SC), para coletar e observar organismos marinhos, como caranguejo, Siri, mariscos, estrela do mar, no ambiente de costão rochoso.

Após a coleta, algumas espécies foram identificadas com o auxílio dos professores para elaboração de um relatório. Foi possível também, com auxílio de binóculos espécies de aves costeiras e suas características.

As fotos e as informações são do estudante Felipe Eduardo de Souza.



Calouros de Fisioterapia realizam aula prática e visita técnica em instituições parceiras



Algumas disciplinas do curso de Fisioterapia da UFPR possuem aulas práticas e de campo para que os alunos tenham contato com a atuação profissional dos fisioterapeutas. É o caso da disciplina de Panoramas da Fisioterapia no Brasil e no mundo.

Neste semestre os calouros realizaram uma aula de campo na Unidade Básica de Saúde Dom Bosco, na região do Tatuquara, e visitaram o Hospital de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier (HR). As atividades foram coordenadas pela professora Vera Lúcia Israel, com colaboração da mestranda em Educação Física da UFPR Tainá Christinelli.

Na UBS Dom Bosco, em parceria com a Igreja de Sant'Ana, os alunos promoveram atividades físicas e participaram ativamente na discussão da rotina e das evidências científicas da saúde coletiva com o fisioterapeuta Eduardo Bittencourt, da Secretaria Municipal de Saúde.

Já no HR, os estudantes da Turma 2022 foram recebidos por Irajá Brito Vaz, administrador da instituição. Houve uma palestra temática que esclareceu a história e a missão do HR e sobre a atuação de diferentes profissionais da equipe do hospital, com destaque para a função de fisioterapeuta. Além disso, eles conheceram as instalações do ambulatório de atendimento e os espaços das piscinas da Fisioterapia Aquática.

A professora Vera lembra que as parcerias com as Secretarias Municipal e Estadual de Saúde é fundamental na formação dos estudantes e destaca que a fisioterapia vai além da reabilitação, pois “contribui na equipe de saúde com a prevenção de agravos, especialmente na promoção da saúde da população em diferentes locais e áreas de atuação do profissional fisioterapeuta”.

Com informações e fotos de Vera Lúcia Israel



Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular recebe inscrições para o mestrado até o dia 18/09

Estão abertas até dia 18 de setembro as inscrições para o processo seletivo do Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular (PPGBCM) da Universidade Federal do Paraná, para o ingresso no segundo semestre de 2022. **Serão ofertadas 13 vagas para mestrado, dentro as linhas de pesquisa do programa.**

As inscrições são realizadas pelo [Sistema Integrado de Gestão Acadêmica \(SIGA\)](#), mediante a entrega dos documentos solicitados no Edital e de uma carta de aceite do provável orientador.

O processo terá três etapas, que consistem em uma prova de Biologia Celular e Molecular, prova de língua inglesa e análise curricular, conforme [edital](#).

Mais informações sobre o processo seletivo estão disponíveis no [site do programa](#).



BIONEWS É UM BOLETIM DO SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFPR

Direção do Setor - Prof. Dr. Thales Ricardo Cipriani
Vice-Direção do Setor - Prof. Dr. Marcelo de Meira Santos Lima

Produção - Apoio Setorial a Projetos Educacionais e de Comunicação - ASPEC
Redação, Edição e Revisão - João Cubas
Audiovisual - Juliana Barbosa
Projeto Gráfico e diagramação - Juliana Barbosa

aspectbio@ufpr.br
(41) 3361-1549
<http://www.bio.ufpr.br/>
<fb.com/blufpr>
<instagram.com/blufpr/>